

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> <b>POP – HV FAMEZ</b>	Pop. Nº:	E/02
		Vers. 1.0	Pag. 2
	<b>PROTOCOLO ABCDE EMERGENCIAL</b>	Próxima Revisão: Mar/2026	
<b>Objetivo:</b> Realizar a padronização do protocolo ABCDE Emergencial			
<b>Setor:</b> Sala de emergência.		<b>Agentes:</b> Médicos veterinários (residentes, docentes, técnicos e contratados).	
<b>ETAPAS DO PROCEDIMENTO</b>			
<b><u>I. Veterinário:</u></b> Seguir o protocolo ABCDE em caso de paciente emergencial:			
<b><u>A – AIRWAY (Vias aéreas)</u></b> <ul style="list-style-type: none"><li>❖ Observar a presença de dispneia, fratura de vias aéreas, ferida penetrante, enfisema subcutâneo.</li><li>❖ <b>Manejo Básico:</b> Desobstruir, se houver corpo estranho, coágulos ou regurgitação. Oxigenar por máscara, tenda ou cateter nasal (50 – 150 ml/kg/min para animais &lt;20 kg de peso; 150 – 250 ml/kg/min para &gt; 20 kg).</li><li>❖ <b>Manejo Avançado:</b> Em caso de apneia; volume corrente inadequado; choque ou depressão sensorial; traumatismo crânio-encefálico ou em via aérea superior; lesão toracopulmonar, proceder à intubação orotraqueal, seguida de ventilação com ambu ou ventilador.</li><li>❖ <b>Manejo Cirúrgico:</b> Proceder à traqueostomia de emergência.</li></ul>			
<b><u>B- BREATHING (Respiração e Padrão Respiratório)</u></b> <ul style="list-style-type: none"><li>❖ Observar ventilação, padrão respiratório e integridade costal. Considerar se há estresse respiratório, se a alternância postural afeta o paciente e coloração de mucosas.</li><li>❖ <b>Manejo Básico:</b> Administrar oxigênio a 100%.</li><li>❖ <b>Manejo Avançado:</b> Toracocentese em caso de efusões e pneumotórax.</li></ul>			
<b><u>C – CIRCULATION (Condição cardiovascular)</u></b> <ul style="list-style-type: none"><li>❖ Avaliar sistema cardiovascular, volemia, perfusão tecidual, presença de hemorragias, temperatura de extremidades. Correlacione frequência cardíaca com intensidade do pulso.</li><li>❖ <b>Manejo Básico:</b> Coletar amostra de sangue para realização de hemograma, exames bioquímicos. Realize a mensuração do hematócrito e da glicemia emergenciais.<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Monitorar pressão arterial, débito urinário e condutibilidade elétrica cardíaca.</li><li>➤ Repor volemia com cristalóides; usando salina hipertônica (exceto em pacientes desidratados); ou realizando transfusão sanguínea, se necessário.</li></ul></li></ul>			
<b><u>D – DISABILITY (Estado neurológico)</u></b>			

- ❖ Avaliar postura motora, estado de consciência, presença de lesões neurológicas e responsabilidade à dor.

### **E – EXPOSURE (Superfície Corporal)**

- ❖ Avaliar superfície corporal, controlar temperatura, verificar a presença de lacerações, contusões, infecções, eviscerações, fraturas e edema.
- ❖ Em caso de evisceração, proteger as vísceras com compressas morna e úmida e somente após a estabilização da condição sistêmica e sob anestesia, tentar redução.

#### **PERIODICIDADE**

- ❖ Em caso de atendimento emergencial.

#### **OBSERVAÇÕES - CONSIDERAÇÕES**

#### **DOCUMENTOS RELACIONADOS**

RABELO, R. **Emergências em pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave.** Elsevier Brasil, 2012.

<b>Elaborado por:</b>	David Ronald Parra Travagin	<b>Data da Criação:</b>	01/09/2023
<b>Revisado por:</b>	Anahi Souza Silva	<b>Data de Revisão:</b>	08/04/2025
<b>Aprovado por:</b>	Diogo Helney Freire	<b>Data de Aprovação:</b>	09/04/2025